



# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## JUSTIFICATIVA 006/2024

**PROJETO DE LEI LEGISLATIVO)  
Nº 006/2024 – Institui o Regime de  
Suprimento de Fundos na Câmara  
Municipal de Vila Pavão/ES e dá  
outras providências.**

Justifica-se o presente projeto de Lei, pela necessidade de regulamentar normas a respeito do Suprimento de Fundos, vez que é notório e reconhecido que o administrador do setor público se depara no seu dia a dia com diversas situações, umas rotineiras e outras emergenciais, que exigem decisão rápida para determinada compra ou contratação de bens ou serviços.

A regra para compras e contratações na administração pública é a submissão a processo de licitação, enquanto o regime de adiantamento se aplica àquelas despesas que não podem, justificadamente, aguardar os prazos e de uma licitação, sob pena de causar prejuízos ou emperrar a administração.

Diariamente surgem situações em que é necessária uma rápida ação da Administração Pública, dispensando o processamento normal de contratação, para que não ocorra danos maiores à sociedade, patrimônio público, interrupção de serviços, entre outros.

Exemplo disso são os consertos de um veículo/máquina/equipamentos. Pequenos consertos/reparos em prédios/edificações públicas, tais como problemas hidráulicos, elétricos, tecnologia da informação, entre outros.

Para superar este desafio, vários entes da federação fazem o uso de suprimento de fundos/adiantamento. Dessa forma, é realizado a entrega de numerário ao servidor, denominado de agente suprido, a fim de lhe dar condições de realizar despesas de competência da Administração Pública Municipal que, por sua natureza, urgência ou caráter excepcional, não possam aguardar o processamento normal de contratação.

Logo, o suprimento de fundos / adiantamento está consolidado como uma prática legal e necessária para o funcionamento da máquina administrativa, com mecanismos que permitem o efetivo controle e fiscalização dos gastos.





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Insta registrar que com a vigência da Lei Federal nº. 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), houve algumas alterações relacionadas ao suprimento de fundos, necessitando, portanto, de uma nova regulamentação por esta casa de leis, com o fim de adequar a norma federal.

Diante disso, encaminhamos o presente projeto de lei que, entre outras disposições, define os casos em que as despesas poderão ser realizadas sem se subordinar ao processo normal de contratação.

Em virtude do exposto, requer desde já a aprovação do presente projeto de lei, diante de sua evidente importância.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vila Pavão/ES,  
Aos 08 de maio do ano de 2024.

**JOÃO TRANCOSO**

Presidente CMVP/ES

**JUVENAL MEDICE FERREIRA**

Vice-Presidente CMVP/ES

**NEUSDETE ROSSINI MOREIRA**

Secretária CMVP/ES





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

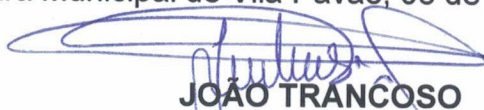
A mesa diretora da Câmara Municipal de Vila Pavão, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições e prerrogativas que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno Câmara, vem pelo presente requerer **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL** para apreciação do Projeto de Lei (Legislativo) nº 006/2024, que "**Institui o Regime de Suprimento de Fundos na Câmara Municipal de Vila Pavão/ES e dá outras providências**".

A urgência para apreciação do referido projeto de lei demonstra-se pela necessidade de adequação às novas normas previstas na nova Lei de Licitações, nº 14.133/2021, com o intuito de celeridade nos processos internos desta casa de leis.

Assim sendo, devido a necessidade de adequação a estas normas, sejustifica a máxima urgência.

Nestes termos,  
Pede deferimento.

Câmara Municipal de Vila Pavão, 08 de maio de 2024.

  
**JOÃO TRANCOSO**  
Presidente CMVP/ES

  
**JUVENAL MEDICE FERREIRA**  
Vice-Presidente CMVP/ES

  
**NEUSDETE ROSSINI MOREIRA**  
Secretária CMVP/ES





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## PROJETO DE LEI (LEGISLATIVO) Nº006/2024

**PROJETO DE LEI Nº 006/2024 - Institui o Regime de Suprimento de Fundos na Câmara Municipal de Vila Pavão e dá outras providências."**

A Mesa Diretora, representada pelos vereadores que a compõem, no uso de suas atribuições, apresenta o seguinte Projeto de Lei:

### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituída na Câmara Municipal de Vila Pavão a forma de pagamento sob o regime de Suprimento de Fundos, que reger-se-á pelas normas desta Lei.

Art. 2º Considera-se Suprimento de Fundos, o adiantamento de recursos financeiros, forma excepcional de pagamento, sendo aplicado aos casos de despesas definidas nesta lei e consiste na entrega de numerário a servidor da Câmara Municipal, sempre precedido de empenho e dotação própria, para a realização de despesa que não possa subordinar-se ao processo normal de aplicação.

Art. 3º O adiantamento será requisitado pelo servidor e autorizado pelo ordenador de despesas da Câmara Municipal de Vila Pavão.

Art. 4º Poderão realizar-se através de adiantamento os pagamentos decorrentes das seguintes espécies de despesas:

I - materiais de uso geral para copa, cozinha, limpeza, escritório e gêneros alimentícios, necessários à manutenção e ao funcionamento das atividades específicas da Câmara Municipal;

II - material de uso elétrico, conservação e ou manutenção de bens móveis e imóveis;

III - serviços e materiais necessários para manutenção de veículos, e peças de reposição, desde que em situação de comprovada emergência e de pequena monta;





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

IV - selos postais, telegramas, despesas cartorárias, pequenos consertos e diligência administrativa;

V - encadernações avulsas, impressos e papelaria, confecções de chaves e carimbos;

VI - de caráter secreto, com diligências policiais, judiciais ou sindicâncias administrativas ou fiscais;

VII - despesas em viagens ou serviços especiais, que exijam pronto pagamento em espécie.

VIII - outras despesas urgentes e inadiáveis, autorizadas pelo ordenador de despesas, desde que devidamente justificada, pela autoridade requisitante, a inviabilidade da sua realização pelo processo normal de despesas pública.

Art. 5º É necessário a confirmação pelo setor de almoxarifado e patrimônio de que os materiais de consumo não se encontram em estoque e que não há contratos de fornecimento.

Art. 6º É vedado à realização de despesas pelo regime de adiantamento nos seguintes casos:

I – materiais idênticos ou similares aos existentes no Almoxarifado da Câmara Municipal;

II – aquisição de bens ou serviços para os quais existam ou devam existir contratos de fornecimento;

III – ajuda de custo;

IV – aquisição de bens ou serviços de maneira que possa caracterizar fracionamento de despesa;

V – assinatura de livros, revistas, jornais e periódicos;

VI – pagamento de diárias;

VII – pagamento de despesa realizada em data anterior à de concessão do suprimento ou posterior ao período de aplicação do suprimento;

VIII – pagamento de multas por infração à legislação de trânsito, as quais serão suportadas pelo servidor responsável;





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

IX – para aquisição de material permanente ou outra mutação patrimonial, classificada como despesa de capital.

§ 1º Constituem despesas de natureza imediata e urgente aquelas cuja não realização célere, possa causar prejuízo à Câmara Municipal ou interromper o curso de atendimento dos serviços a cargo do setor responsável.

Art. 7º A concessão de suprimento de fundos fica limitada ao valor estabelecido no § 2º do art. 95 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 8º Fica estabelecido o percentual de 10% (dez por cento) do valor estabelecido no § 2º do art. 95 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, como limite máximo de despesa de pequeno vulto.

§ 1º O limite a que se refere este artigo é o de cada despesa, vedado o seu fracionamento ou do documento comprobatório para adequação a esse limite.

§ 2º Excepcionalmente e a critério do ordenador de despesas da Câmara Municipal de Vila Pavão - ES, desde que caracterizada a necessidade em despacho fundamentado, poderá ser realizada despesa de valor superior ao previsto neste artigo, observado o limite do § 2º do art. 95 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 9º É vedada a concessão de suprimento de fundos para aquisição de material permanente ou outra mutação patrimonial, classificada como despesa de capital.

Art. 10. O servidor requisitante se encarregará pela prestação de contas oriundas de adiantamento.

## CAPÍTULO II

### DAS REQUISIÇÕES DE ADIANTAMENTO

Art. 11. As requisições de adiantamento serão feitas pelo servidor interessado, por meio de documento requisitório padronizado, dirigido ao Ordenador de Despesas.





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 12. Nas requisições de adiantamento deverão constar no mínimo as seguintes informações:

- I – nome completo, matrícula funcional do requisitante e cargo ou função pública;
- II – valor do suprimento de fundos, em moeda corrente, algarismos e por extenso;
- III – classificação funcional e natureza de despesa;
- IV – justificativa do adiantamento;
- V – data da concessão;
- VI – prazo para utilização dos recursos, a contar do recebimento na tesouraria;
- VII – assinatura do titular do requisitante;

Art. 13. É vedada a concessão de adiantamento:

- I – a responsável por dois adiantamentos em fase de aplicação/e ou de prestação de contas;
- II – a responsável por Suprimento de Fundos que, esgotado o prazo de comprovação, não tenha prestado contas de sua aplicação ou que teve suas contas recusadas ou impugnadas em virtude de desvio, desfalque, falta ou má aplicação dos recursos recebidos;
- III – a servidor que esteja respondendo a inquérito administrativo ou tenha sido declarado em alcance;
- IV – que exerça as funções de ordenador de despesas;
- V – ao servidor responsável pelo setor financeiro;
- VI – o servidor em licença, em férias ou afastado por qualquer motivo;





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

VII – sem vínculo empregatício com a Câmara Municipal.

## CAPÍTULO III

### DA APLICAÇÃO DO SUPRIMENTO DE FUNDOS

Art.14. Cada despesa deverá ser munida de comprovante que será sempre emitido em nome da Câmara Municipal de Vila Pavão, com CNPJ 36.350.361/0001-05, com a data de emissão compatível com a data de concessão e aplicação, não podendo conter emendas, borrões, rasuras, valor ilegível, ou serem apresentados em segunda via, fotocópia ou qualquer outra espécie de reprodução, devendo ser observado:

I – os comprovantes de que tratam o “caput” deste artigo, na forma de nota fiscal, conterão declaração expressa ou carimbo de recebimento pelo credor;

II – no comprovante da despesa deverá constar claramente a descrição do material fornecido, ou do serviço prestado, não se admitindo descrição genérica ou o emprego de abreviaturas que impeçam a clara identificação do objeto da despesa;

III – as despesas realizadas deverão ser comprovadas por documento fiscal específico, devidamente atestado, devendo conter ainda, por parte do fornecedor do material ou do prestador do serviço a declaração de recebimento da importância paga, observando-se:

a) na aquisição de material de consumo: Nota fiscal, Nota Fiscal Fatura, Nota Fiscal de Venda ao consumidor ou Cupom Fiscal;

b) na prestação de serviço de serviço realizado por pessoa jurídica: Nota Fiscal de Prestação de Serviços;

c) na prestação de serviço realizado por pessoa física: recibo de serviço prestado por pessoa física que constará obrigatoriamente, de forma clara, o nome, CPF e quando cabível o número de inscrição no INSS do prestador de serviço e a retenção de imposto e de contribuições previdenciárias devidas, bem como o respectivo recolhimento, se for o caso;

d) atestação de que os serviços foram prestados ou de que o material foi recebido, efetuada por servidor que não o suprido;







# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

§ 1º A atestação mencionada no inciso II deverá conter data, nome do servidor, cargo ou função e a matrícula do servidor, bem como a assinatura digital do servidor no respectivo documento.

§ 2º Exigir-se-á documentação fiscal dos pagamentos com suprimento de fundos, quando a operação estiver sujeita a tributação.

Art. 15. O Suprimento de Fundos não poderá ter aplicação diversa daquelas especificada no formulário da requisição e na nota de empenho.

Art. 16. O prazo de aplicação do adiantamento será de no máximo 90 (noventa) dias corridos, contados da data do recebimento do servidor e, em hipótese alguma, poderão ultrapassar o exercício financeiro.

§ 1º Não haverá concessão de suprimento de fundos com prazo de aplicação que supere o exercício financeiro correspondente.

§ 2º O prazo final para liberação do recurso, na forma de adiantamento, dentro do exercício financeiro, será até o dia 15 de dezembro sendo que a importância aplicada deverá acontecer até o dia 18 do referido mês.

Art. 17. Os pagamentos efetuados com inobservância das disposições desta Lei não serão aceitos devendo, neste caso, ser lançado à responsabilidade pessoal do suprido.

## CAPÍTULO IV

### DA TRAMITAÇÃO DO PROCESSO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Art. 18. Os processos de adiantamento terão andamento preferencial e urgente.

Art. 19. A entrega de numerário em favor do suprido será feita mediante ordem bancária de crédito em conta corrente institucional, movimentada pelo suprido, aberta especificadamente para esse fim, mediante solicitação expressa do Ordenador de Despesas, através de carregamento de cartão de débito ou saques.

Parágrafo único. É vedado o depósito em conta bancária que não a especificada no *caput*.





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 20. Ao suprido é reconhecida a condição de preposto da autoridade que conceder o suprimento, não podendo transferir a outrem a sua responsabilidade pela aplicação e comprovação do quantitativo recebido, devendo prestar contas no prazo estabelecido nesta lei.

Art. 21. Cabe ao responsável pela entrega do adiantamento, verificar, antes de emitir Nota de Empenho, se foram cumpridos os requisitos desta Lei.

Parágrafo Único. Constatada alguma irregularidade, o setor responsável pela entrega, irá devolver o processo ao servidor requerente, informando os acertos que se fizerem necessários.

Art. 22. O adiantamento não poderá ter aplicação diferente daquela para a qual foi autorizada, devendo, as despesas, enquadrarem-se nas dotações e itens orçamentários próprios.

Art. 23. Se o valor aplicado ultrapassar o valor do adiantamento recebido, o responsável pela aplicação não poderá ser ressarcido da diferença gasta a maior.

Parágrafo Único. Todos os documentos deverão ter a data de emissão igual ou posterior a da entrega do numerário, e deverão estar compreendidos dentro do período fixado para aplicação dos recursos.

## CAPÍTULO V

### DO RECOLHIMENTO DO SALDO NÃO UTILIZADO

Art. 24. O saldo de adiantamento não utilizado será recolhido mediante depósito em conta bancária da Câmara Municipal de Vila Pavão indicada pelo setor de tesouraria com identificação do responsável, número do empenho e processo.

Art. 25. Caso o servidor verifique que o saldo do adiantamento não será mais utilizado, deverá prestar contas deste em até 30 (trinta) dias úteis, contados da emissão do último documento de despesa e, na ausência de documentos de despesa, o prazo será de 10 (dez) dias úteis contados do recebimento do adiantamento.

Art. 26. As restituições, por falta de aplicação, parcial ou total, ou aplicação indevida, constituirão anulação de despesa.





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 27. No mês de Dezembro todos os saldos de adiantamento serão recolhidos ao setor competente até o penúltimo dia útil do referido mês, mesmo que o período de aplicação não tenha expirado.

## CAPÍTULO VI

### DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 28. O servidor que receber o adiantamento é obrigado a prestar contas de sua aplicação, em até 30 (trinta) dias úteis, após o término do prazo de aplicação estabelecido no ato de concessão.

Art. 29. A contagem do prazo estabelecido neste artigo iniciar-se-á no dia posterior ao final do prazo para aplicação.

Parágrafo Único. No caso de liberação de adiantamento na hipótese prevista no art.16 §2º desta Lei o prazo da prestação de contas será até o dia 20 de dezembro.

Art. 30. Cada adiantamento corresponderá a uma prestação de contas.

Art. 31. A prestação de contas será juntada ao processo correspondente ao adiantamento.

Art. 32. Caberá ao setor competente pela entrega do adiantamento verificar, nas prestações de contas, se os requisitos desta lei foram atendidos.

Art. 33. A prestação de contas será constituída dos seguintes elementos:

I – extrato da conta bancária;

a) – relatório detalhado de transações do cartão, quando houver movimentação da conta por cartão de débito;

II – primeira via dos comprovantes das despesas realizadas, a saber:

a) documento fiscal de prestação de serviços, no caso de pessoa jurídica;





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

“PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG”  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

b) documento fiscal de venda ao consumidor, no caso de compra de material de consumo;

c) recibo avulso de pessoa física, contendo o nome do prestador do serviço, nº do CPF e o da identidade, data de nascimento, inscrição no INSS, endereço e assinatura, inclusive para despesas com táxi;

d) despesas relacionadas com o pagamento de passagens urbanas;

III – demonstrativo de prestação de contas de suprimento de fundos;

IV – comprovante de recolhimento do saldo, se for o caso.

§ 1º Os comprovantes de despesas especificados no inciso III deste artigo somente serão aceitos se emitidos em data igual ou posterior à de entrega do numerário, e estiverem dentro do prazo de aplicação definido no ato de concessão do suprimento de fundos.

§ 2º A retenção de impostos e contribuições referentes à prestação de serviços por pessoa física será demonstrada pelo suprido na forma do recibo avulso constante da alínea “c”, devendo seu recolhimento ser efetuado pelo suprido, com recursos do próprio suprimento, sendo informado à Secretaria de Gestão e Pessoas (SGP) para os registros competentes, segundo os prazos e procedimentos definidos nas normas regulamentares.

Art. 34. As prestações de contas em que forem constatadas ocorrência de erros após serem encaminhadas ao setor competente, o requisitante terá o prazo de até 05 (cinco) dias úteis para a necessária correção. Caso continue com erros, serão encaminhados, imediatamente, à Unidade Central de Controle Interno.

Art. 35. Se o responsável não prestar contas do adiantamento, será notificado pelo setor competente para que no prazo improrrogável de 10 (dez) dias úteis apresente a prestação de contas, sujeitando-se a tomada de contas especial, assim como desconto em folha de pagamento dos valores devidos, se não o fizer no prazo fixado nesta lei.

Art. 36. Caberá ao setor encarregado pela entrega do adiantamento conferir, na prestação de contas anual, se as despesas realizadas estão de acordo com a dotação e prestar contas dos saldos de recolhimentos.





# CÂMARA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO

"PARLAMENTO VEREADOR DAVID PAGUNG"  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 37. A prestação de contas deverá ser anexada ao processo que originou a liberação do adiantamento, pelo titular, não sendo necessário novo protocolo, sendo recebida por servidor responsável pela entrega do adiantamento.

Art. 38. O material de consumo adquirido na forma desta Lei será registrado no almoxarifado, após a aprovação da prestação de contas da aplicação dos recursos.

Art. 39. Antes de finalizar uma rescisão, liberar licenças ou férias deverá ser consultado o setor competente pelo controle de Suprimento de Fundos. Caso o servidor seja responsável por adiantamentos e possua prestação de contas em aberto, ou irregularidades não sanadas, o valor do adiantamento deverá ser devidamente descontado no respectivo pagamento do servidor.

## CAPÍTULO VII

### DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 40. A despesa executada por meio de Suprimento de Fundos deverá, da mesma forma que no processo licitatório, observar os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da igualdade, além de garantir a aquisição mais vantajosa para a administração pública.

Art. 41. As despesas decorrentes desta Lei ocorrerão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 42. O Presidente da Câmara municipal regulamentará a presente Lei por meio de Resolução.

Art. 43. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 44. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Vila Pavão/ES 08 de maio de 2024.

  
JOÃO TRANCOSÓ  
Presidente CMVP/ES

  
JUVENAL MÉDICE FERREIRA  
Vice-Presidente CMVP/ES

  
NEUSDETE ROSSINI MOREIRA  
1º Secretário CMVP/ES



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://spl.camaravilapavao.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3800310039003A005000

Assinado eletronicamente por **João Trancoso** em 17/05/2024 11:54

Checksum: **08062EB5DD2F1F21C388CDF1FE393FEC0709CE35F4686B63D7560F2E260720D4**

Assinado eletronicamente por **NEUSDETE ROSSINI MOREIRA** em 17/05/2024 11:59

Checksum: **0401127651350E715A2DC4113C5B57A271A8CB131DFC92E86FF83F12760D1A35**

Assinado eletronicamente por **Juvenal Medici Ferreira** em 17/05/2024 12:01

Checksum: **3631EF4093830860C0EDDE08B9A8F33E56BEA728A922537DCEEF38CF488448DC**

